

1 255ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário. Ata. Aos doze
2 dias do mês de abril de dois mil e dez, às dez horas e trinta minutos, reúne-se na Sala da
3 Biblioteca do Co, a Comissão de Atividades Acadêmicas, sob a Presidência do Prof. Dr.
4 Welington Braz Carvalho Delitti e com o comparecimento dos seguintes Senhores
5 Conselheiros: Professores Doutores Benedito Carlos Maciel, Emma Otta, Flávio Ulhoa Coelho
6 e Luiz Roberto Giorgetti de Britto. Justificou sua ausência o Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro.
7 Presente, também, o Prof. Dr. Rubens Beçak, Secretário Geral. **PARTE I - EXPEDIENTE:**
8 Havendo número legal, o Sr. Presidente declara aberta a sessão informando que foi enviada
9 para todas as Unidades de Ensino, Museus e Institutos Especializados, em 30 de março p.p., a
10 Circ.SG/CAA/22, estipulando que as novas solicitações de cargos de Professor Titular, para o
11 próximo processo de avaliação conjunta, deverão ser encaminhadas até 05.08.2010. Informa,
12 também, que elaborou um ofício a ser encaminhado ao M. Reitor, Prof. Dr. João Grandino
13 Rodas, solicitando que este faça um pedido de 200 novos cargos de Professor Titular ao
14 Governador do Estado. A seguir, o Sr. Presidente coloca em discussão e votação a ata da 254ª
15 sessão, realizada em 08.03.2010, sendo aprovada por unanimidade. Nesta oportunidade, são
16 definidas as datas das próximas reuniões da Comissão durante o 1º semestre: 17.05 e
17 14.06.2010 e os Senhores Conselheiros definem como deverá ser feito o procedimento de
18 encaminhamento dos processos para os relatores. O Sr. Presidente informa que está à
19 disposição do Sr. Secretário Geral no que for necessário para dar andamento aos processos.
20 **PARTE II - ORDEM DO DIA:** Em discussão: **DIVISÃO DE DEPARTAMENTO.**
21 **Relator: Prof. Dr. WELINGTON BRAZ CARVALHO DELITTI - 1. - PROCESSO**
22 **2009.1.3666.18.2 - ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS** - Solicita o
23 desmembramento do Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e
24 Automobilística (SMM) em Departamento de Engenharia Aeronáutica (SEA) e Departamento
25 de Engenharia de Materiais (SMM). - Ofício do Chefe do Departamento de Engenharia de
26 Materiais, Aeronáutica e Automobilística, Professor Titular Waldek Wladimir Bose Filho à
27 Diretora da Escola de Engenharia de São Carlos, Profª Drª Maria do Carmo Calijuri,
28 encaminhando a documentação referente ao processo de desmembramento do Departamento
29 de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística, contando um breve histórico dos
30 fatos envolvidos que levaram a esta solicitação. Informa que as alterações relativas ao
31 Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística foram aprovadas
32 por unanimidade em reunião do Conselho do SMM, realizada em 30.11.09 (08.12.09). - Trecho
33 da ata da 527ª reunião da Congregação da EESC: "(...) Após esclarecimentos do Professor
34 Waldek Wladimir Bose Filho, Chefe do Departamento de Engenharia de Materiais,
35 Aeronáutica e Automobilística e amplamente debatido o assunto, a Congregação aprovou, por
36 trinta e seis votos favoráveis - unanimidade, o assunto em pauta, nos termos propostos."
37 (11.12.09). - A CAA, em reunião realizada em 08.03.10, retira os autos de pauta, a fim de se
38 obter maiores informações junto à Unidade. A CAA aprova o parecer do relator, favorável ao
39 desmembramento do Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e
40 Automobilística (SMM) em Departamento de Engenharia Aeronáutica (SEA) e Departamento
41 de Engenharia de Materiais (SMM). O parecer do relator é do seguinte teor: "O Departamento
42 de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística foi criado há 12 anos, período em
43 que foram criados dois cursos de Graduação, Engenharia de Materiais em 2008 e Engenharia
44 Aeronáutica em 2001, ambos com sucesso. O curso de Engenharia Aeronáutica já foi avaliado
45 pelo Conselho Estadual de Educação, em 2009, quando seu reconhecimento foi renovado.
46 Além disso, cabe destacar que os dois grupos consolidaram-se independentemente, ambos
47 demonstrando grande competência em suas atribuições docentes de pesquisa e demais

48 atividades da Universidade de São Paulo. Consta-se boa produtividade científica na forma de
49 artigos publicados e muitas colaborações com empresas, devido à grande aplicabilidade dos
50 resultados das pesquisas destes departamentos. Os grupos angariam recursos muito
51 significativos e já está em fase avançada a sua separação física, através da construção de dois
52 prédios no *Campus* de São Carlos. Deve-se atentar para o fato de que no pedido de criação do
53 Departamento de Engenharia Aeronáutica está incluída a contratação de 08 docentes, cujos
54 concursos já estão em andamento. Os departamentos de Engenharia de Materiais e de
55 Engenharia Aeronáutica ficarão com 17 e 13 docentes, incluindo 1 e 2 Professores Titulares,
56 respectivamente. No processo está claramente demonstrado que academicamente a solicitação
57 é oportuna e justificada, propiciará o avanço destas áreas do conhecimento, as quais são de
58 enorme relevância para a USP e para o Brasil. Haverá necessidade de contratação de 4
59 funcionários administrativos para a formação da secretaria do novo departamento." Em
60 discussão: **PERMANÊNCIA DE CARGO DE PROFESSOR TITULAR NO**
61 **DEPARTAMENTO. Relator: Prof. Dr. FLÁVIO ULHOA COELHO - 1. - PROCESSO**
62 **2010.1.1676.55.7 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE**
63 **COMPUTAÇÃO** - Solicita a permanência de um cargo de Professor Titular vago em
64 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Plácido Zoega Táboas, no Departamento de
65 Matemática Aplicada e Estatística. A CAA aprova o parecer do relator, favorável à
66 permanência do citado cargo. Entretanto, a CAA lembra que ocorrendo vacância no
67 Departamento, o cargo deverá ser devolvido ao Banco de Cargos da Universidade. O parecer
68 do relator é do seguinte teor: "**Descrição:** Trata-se de solicitação por parte do Departamento de
69 Matemática e Estatística (SME) do ICMC de permanência de cargo de Professor Titular em
70 vista da aposentadoria do Prof. Plácido Zoega Táboas (DOE de 03.03.2010). O SME tem hoje
71 27 docentes (não contabilizando o Prof. Táboas), sendo que 4 Titulares, 9 Associados e 14
72 Doutores. A partir desses dados, nota-se que a porcentagem de Titulares no Corpo Docente é de
73 14,8%, uma relação baixa se comparada à média da Universidade. Por outro lado, a relação
74 Associados/Titular é de 2,25. Dos 9 Professores Associados, 3 estão a mais de 5 anos na
75 função. Em geral, a produção científica é boa, 6 dos Associados recebem Bolsa de
76 Produtividade em Pesquisa do CNPq e 8 deles atuam de forma consistente nos Programas de
77 Pós- Graduação de *Ciências de Computação e Matemática Computacional* (nível 5 da CAPES)
78 e de *Matemática* (nível 6 da CAPES). A participação dos Associados do SME nas questões
79 administrativas é bastante boa, sendo que um deles é o atual Chefe Departamental. O último
80 concurso para Professor Titular foi em 2008. **Parecer:** Analisando-se a documentação
81 apresentada, nota-se que existem candidatos no departamento em condições de disputar a vaga
82 de Professor Titular. Por outro lado, a abertura de um concurso nesse momento pode atrair
83 também outros pesquisadores que fortaleceriam ainda mais o departamento. Em vista disso,
84 sou **favorável** à permanência do cargo de Professor Titular no Departamento de Matemática e
85 Estatística do ICMC, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Plácido Zoega
86 Táboas." **Relator: Prof. Dr. LUIZ ROBERTO GIORGETTI DE BRITTO - 2. -**
87 **PROCESSO 2010.1.340.47.4 - INSTITUTO DE PSICOLOGIA** - Solicita a permanência de
88 um cargo de Professor Titular vago em decorrência da aposentadoria da Profª Drª Dora Selma
89 Fix Ventura, no Departamento de Psicologia Experimental. A CAA aprova o parecer do
90 relator, favorável à permanência do citado cargo. Entretanto, a CAA lembra que ocorrendo
91 vacância no Departamento, o cargo deverá ser devolvido ao Banco de Cargos da Universidade.
92 O parecer do relator é do seguinte teor: "**ANÁLISE:** Trata-se de solicitação do Departamento
93 de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da USP de permanência de cargo de
94 professor titular, em função da aposentadoria da Profª Dora S. F. Ventura ocorrida

95 recentemente. O Departamento tem no momento 20 docentes, sendo 3 titulares, 5 associados e
96 12 assistentes-doutores, sendo portanto de 15% a relação percentual titulares/total de docentes
97 e de 1,67 a relação associados/titulares. O Instituto de Psicologia realizou 4 concursos para
98 titularidade nos últimos 5 anos e 6 nos últimos 10 anos, sendo que o Departamento de
99 Psicologia Experimental realizou seu último concurso em 2006. A qualidade acadêmica do
100 Departamento é muito boa, o que pode depreender-se da nota máxima CAPES de um de seus
101 cursos de pós-graduação. O segundo curso tem nota 5, mas deve-se ressaltar que este é um
102 curso inter-unidades, vinculado a um Núcleo de Apoio à Pesquisa, que envolve
103 professores/pesquisadores de diversas unidades da USP e outras instituições, e sediado no
104 Departamento por razões históricas. Os professores titulares do Departamento tem atividade
105 acadêmica reconhecida no âmbito da USP e fora dela, da mesma forma que alguns dos
106 professores associados. Três dos professores associados, por exemplo, são bolsistas de
107 produtividade do CNPq (níveis 1 b, 1 d e 2), entre os quais se incluem os dois associados mais
108 jovens. No cômputo geral, 3 dos 5 professores associados têm mais de 5 anos decorridos de sua
109 livre-docência. **CONCLUSÃO:** Apesar de o Departamento de Psicologia Experimental ter um
110 cargo de professor titular por empréstimo, somos favoráveis à permanência de cargo solicitada,
111 em função da qualidade elogiável do Departamento e por haver demanda qualificada para
112 pleitear o cargo tanto no Departamento como em outras instituições, em função de sua área de
113 atuação ser muito ativa no país." **Relator: Profª Drª EMMA OTTA - 3. -**
114 **PROTOCOLADO 2009.5.1212.8.4 - FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
115 **CIÊNCIAS HUMANAS** - Solicita reconsideração da decisão da CAA de 15.12.09, que
116 indeferiu o pedido de permanência do cargo de Professor Titular nº 267.295, vago em
117 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Lísias Nogueira Negrão, no Departamento de
118 Sociologia. A relatora, Profª Drª Emma Otta, lê o parecer que elaborou e foi aprovado pela
119 CAA em reunião realizada em 15.12.09, contrário à permanência do citado cargo. A seguir, lê a
120 solicitação de reconsideração e justificativas encaminhadas pelo Departamento de Sociologia.
121 Nesta oportunidade, solicita que os autos sejam redistribuídos para outro Conselheiro, para a
122 elaboração de um novo parecer, uma vez que, apesar das justificativas encaminhadas pelo
123 Departamento de Sociologia, mantém sua decisão de não conceder a permanência do citado
124 cargo. Sendo assim, a Comissão decide, após ampla discussão, retirar os autos de pauta,
125 reencaminhando-os para o Prof. Dr. Flávio Ulhoa Coelho, que ficará encarregado de elaborar
126 parecer para a próxima reunião da Comissão. **4. - PROCESSO 98.1.50.27.9 - ESCOLA DE**
127 **COMUNICAÇÕES E ARTES** - Solicita a permanência de um cargo de Professor Titular
128 vago em decorrência da aposentadoria da Profª Drª Elza Maria Ajzenberg, no Departamento de
129 Comunicações e Artes. A CAA aprova o parecer da relatora, decidindo devolver o processo ao
130 Departamento de Comunicações e Artes, para que este preencha, com todos os dados indicados
131 pela relatora, as planilhas de solicitação de cargos de Professor Titular, conforme Circ.
132 SG/CAA/22, de 30.03.2010. O parecer da relatora é do seguinte teor: "Senhor Professor: A
133 análise do processo 98.1.59.27.9 referente à solicitação de manutenção do cargo de Professor
134 Titular no Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes, em
135 função da aposentadoria da Profª Drª Elza Maria Ajzenberg, é dificultada por falta de
136 informações e por informações inconsistentes. Informações apresentadas na Tabela 1 (fl. 222)
137 são inconsistentes com informações apresentadas nas Tabelas 10 e 11 (fls. 231 e 232). Na
138 Tabela 1 são informados 04 (quatro) professores associados e na Tabela 10 são informados 05
139 (cinco) professores associados. O número de professores doutores também não é o mesmo. As
140 datas de realização dos concursos de professor titular são inconsistentes. Faltam informações
141 sobre os Programas de Pós-Graduação nos quais atuam os professores associados e os

142 conceitos destes Programas na avaliação CAPES, que deveriam fazer parte da Tabela 6 (fl. 227
143 do processo). Recomenda-se que o processo seja devolvido ao Departamento de Comunicações
144 e Artes da Escola de Comunicações e Artes para revisão do preenchimento de dados." Em
145 discussão: **CRIAÇÃO DE CURSO. Relator: Prof. Dr. LUIZ ROBERTO GIORGETTI**
146 **DE BRITTO - 1. - PROCESSO 2009.1.667.6.4 - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA -**
147 Proposta de criação do curso de Bacharelado em Saúde Pública, período vespertino, 40 vagas,
148 na Faculdade de Saúde Pública. - Ofício do Diretor da FSP, Prof. Dr. Chester Luiz Galvão
149 Cesar, à Pró-Reitora de Graduação, Profª Drª Selma Garrido Pimenta, encaminhando a
150 proposta de criação do curso de Bacharelado em Saúde Pública, período vespertino, 40 vagas,
151 aprovada pela CG em 20.05.09 e pela Congregação em 21.05.09 (29.05.09). - Parecer da
152 relatora da CCV, Profª Drª Elfriede Marianne Bacchi: levanta algumas questões com relação à
153 proposta de criação do curso de Bacharelado em Saúde Pública e sugere que o processo retorne
154 à Unidade, com uma discussão mais aprofundada sobre as atribuições específicas de um
155 bacharel em Saúde Pública (28.07.09). - O Diretor da FSP encaminha os esclarecimentos
156 solicitados pela Profª Drª Elfriede Marianne Bacchi e encaminha a reelaboração da proposta
157 original do curso, incluindo algumas informações significativas sobre a Faculdade e dois
158 ofícios de apoio à criação do curso (08.10.09). - Email da Profª Drª Elfriede Marianne Bacchi
159 encaminhando mais algumas dúvidas referentes à criação do curso de Bacharelado em Saúde
160 Pública (19.11.09). - O Diretor da FSP, Prof. Dr. Chester Luiz Galvão Cesar, encaminha os
161 esclarecimentos solicitados pela Profª Drª Elfriede Marianne Bacchi. Encaminha, também, o
162 documento de apoio da Associação Paulista de Saúde Pública - APSP e a Carta de Pernambuco,
163 elaborada durante o IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. - Parecer da relatora da CCV,
164 Profª Drª Elfriede Marianne Bacchi: analisando as respostas enviadas pela FSP, considera que
165 as dúvidas foram elucidadas, sendo favorável à criação do curso de Bacharelado em Saúde
166 Pública, sugerindo que disciplinas optativas, como Toxicologia Ambiental, sejam futuramente
167 revistas quanto ao seu conteúdo e aprofundamento (23.11.09). - Parecer da CCV: após debates
168 com os proponentes do curso, aprova, por unanimidade, a proposta de criação do curso de
169 Bacharelado em Saúde Pública, período vespertino, 40 vagas, na FSP (05.02.10). - Parecer do
170 CoG: aprova a manifestação da Câmara Curricular e do Vestibular, favorável ao mérito
171 acadêmico da proposta de criação do curso de Bacharelado em Saúde Pública, período
172 vespertino, 40 vagas, na FSP (25.03.10). **2. - PROTOCOLADO 2009.5.883.11.2 - ESCOLA**
173 **SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"** - Proposta de criação do curso
174 de Bacharelado em Administração, período diurno, 40 vagas, na ESALQ. - Ofício do Diretor
175 da ESALQ, Prof. Dr. Antonio Roque Dechen, à Pró-Reitora de Graduação, Profª Drª Selma
176 Garrido Pimenta, encaminhando a proposta de criação do curso de Bacharelado em
177 Administração, período diurno, 40 vagas, aprovada pela CG em 10.08.09 e pela Congregação
178 em 27.08.09 (31.08.09). - Parecer da relatora da CCV, Profª Drª Rosana Carmen de Meiroz
179 Grillo Gonçalves: solicita esclarecimentos de alguns aspectos relacionados ao projeto
180 pedagógico do curso e sobre a área de aprofundamento denominada "gestão empresarial" para
181 que possa ser emitido um parecer (17.11.09). - Os Profs. Drs. Adriano J. B. V. de Azevedo
182 Filho, Carlos José Caetano Bacha, Eduardo Eugênio Spers e Pedro Valentim Marques
183 encaminham os esclarecimentos solicitados pela Profª Drª Rosana Carmen de Meiroz Grillo
184 Gonçalves (03.02.10). - Parecer da CCV: aprova o parecer da relatora, Profª Drª Rosana
185 Carmen de Meiroz Grillo Gonçalves, favorável à proposta de criação do curso de Bacharelado
186 em Administração, período diurno, 40 vagas, na ESALQ. A Câmara destaca duas informações
187 da relatora em seu parecer: 1) "*não haverá a participação de outras Unidades no curso, cujo*
188 *projeto prevê a contratação de 9 docentes no regime de tempo integral em áreas específicas*". A

189 Câmara entende que o termo correto seria contratação. 2) "*Aderência da estrutura curricular*
190 *ao curriculum mínimo estabelecido pelo MEC.*" A Câmara entende como aderência às
191 Diretrizes Curriculares Nacionais (05.03.10). - Parecer do CoG: aprova a manifestação da
192 Câmara Curricular e do Vestibular, favorável ao mérito acadêmico da proposta de criação do
193 curso de Bacharelado em Administração, período diurno, 40 vagas, na ESALQ (25.03.10). Os
194 presentes processos são retirados de pauta, a pedido do relator, Prof. Dr. Luiz Roberto Giorgetti
195 de Britto, tendo em vista que o mesmo, juntamente com o Diretor do Instituto de Ciências
196 Biomédicas, Prof. Dr. Rui Curi, a pedido do M. Reitor, está elaborando um documento visando
197 a criação de princípios gerais para a criação de novos cursos e unidades de ensino e pesquisa na
198 USP. Sendo assim, fica acordado que os pareceres referentes a estes processos serão elaborados
199 pelo relator após a finalização desses princípios gerais. O Prof. Britto faz a leitura do citado
200 documento e os Senhores Conselheiros manifestam suas opiniões sobre a matéria. O Prof.
201 Britto explica que o M. Reitor solicitou a elaboração desse documento para que todas as
202 propostas de criação de novos cursos e unidades de ensino e pesquisa na USP possam ser
203 analisadas com base nos mesmos princípios. O Prof. Britto explica que esse documento tem
204 que ser objetivo, conciso e com normas gerais e comenta que o M. Reitor acredita que a
205 Universidade não pode investir em grandes expansões antes de fazer uma avaliação das
206 Unidades e cursos já existentes. Os Senhores Conselheiros tecem diversas manifestações sobre
207 o tema e sugerem algumas alterações no documento apresentado pelo Prof. Britto. O
208 documento "*Princípios gerais para a criação de novos cursos de graduação na USP*", na versão
209 final, após inclusão das sugestões encaminhadas pelos Senhores Conselheiros, passa a integrar
210 esta Ata como Anexo I. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença
211 de todos, dando por encerrada a reunião às 12:30h. Do que, para constar,
212 eu, _____, Renata de Góes C. P. T. dos Reis, Analista Acadêmico da
213 Secretaria Geral, designada pelo Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata,
214 que será assinada pelos Conselheiros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada e por
215 mim assinada. São Paulo, 12 de abril de 2010.

ANEXO I

Princípios gerais para a criação de novos cursos de graduação na USP

A Universidade teve considerável expansão nos últimos anos, mas apesar da importância deste esforço, ele claramente não é suficiente para a expansão necessária no ensino superior público no Estado de São Paulo. O ano de 2010 é especialmente emblemático nesse contexto, já que representa a meta temporal estabelecida originalmente pelo Plano Nacional da Educação (PNE) para que 30% da população entre 18 e 24 anos estivesse incluída no ensino superior, meta que está longe de ser alcançada. Apesar de ter dobrado nos últimos 10 anos, o percentual de jovens matriculados no ensino superior representa atualmente cerca de 13,9%, e com uma contribuição majoritária do sistema privado. Além disso, é consenso que a inclusão das classes mais pobres no ensino superior é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais evoluída e mais justa.

Apesar do impacto social e acadêmico da expansão na USP, este processo não pode continuar no mesmo ritmo; o momento é de consolidação dos cursos e unidades que foram criados ou incorporados à USP nos últimos anos. O momento também é de reavaliação de todos os cursos existentes pelas unidades que os oferecem, em termos de sua atualidade e compatibilidade com as demandas sociais contemporâneas e da sincronia entre as tendências científicas na área em relação ao mercado de trabalho. Esta reavaliação deve visar o aprimoramento dos cursos em função de análises sérias e responsáveis de seus objetivos, dos currículos oferecidos e da adequação do número de vagas oferecidas. É preciso discutir a eventual extinção de cursos com baixa demanda e baixo impacto e sua possível substituição por outros mais atualizados. É imperioso que as Comissões de Graduação das unidades e o Conselho de Graduação discutam projetos pedagógicos modernos, inter e multidisciplinares, com menor ênfase nas disciplinas tradicionais, e procedam a uma revisão da carga horária formal a fim de permitir maior flexibilidade nas atividades dos alunos de graduação. É necessário identificar as causas da evasão escolar, e assumir atitudes efetivas em relação a sua diminuição. Ao mesmo tempo, é preciso apoiar fortemente os cursos noturnos da USP, com infra-estrutura e valorização do trabalho noturno. Em relação ao ensino a distância, é crítico acompanhar-se de perto a avaliação do curso experimental de Licenciatura em Ciências, já em andamento. Em resumo, o processo de expansão deve ser indissociável da análise crítica dos cursos existentes e, quando for o caso, de propostas de reformulação, cuja análise deve ser conduzida pelo Conselho de Graduação. A avaliação externa em andamento nas unidades de

ensino e pesquisa da USP poderá trazer subsídios importantes nesse contexto, inclusive para possíveis reestruturações de departamentos e revisão da oferta de cursos de graduação.

A demanda pela educação superior de qualidade, no entanto, é crescente e sempre mais complexa e dinâmica em termos de novas carreiras, e a USP não pode ficar à margem do processo de evolução da sociedade do conhecimento, sob pena de gerar com isso uma estagnação que pode ser fatal para os desígnios da Universidade. Este processo já ronda a USP, e é preciso uma postura pró-ativa para que ele seja debelado o mais rapidamente possível. Assim, na gestão atual a USP não deverá deixar de considerar propostas de expansão, tanto no ensino presencial como no ensino a distância, mas deverá considerá-las: **(1)** quando houver demanda qualificada, mérito acadêmico, caráter inovador, demanda na FUVEST e empregabilidade, comprovados por avaliações internas e externas, de forma a garantir a excelência que deve continuar a ser a marca da USP; **(2)** quando originárias de unidades bem estabelecidas, com infra-estrutura instalada capaz de sustentar a proposta e com boas avaliações internas e de órgãos oficiais; **(3)** quando não houver risco de comprometer o orçamento da USP em nível que possa ameaçar a manutenção da Universidade em todas as suas atividades, incluindo a política de valorização dos recursos humanos nos quadros docente e de servidores técnico-administrativos e a política de permanência estudantil.

Finalmente, propomos que, em paralelo com a implementação das proposições de curto prazo discutidas acima, seja iniciado ainda em 2010 um amplo debate patrocinado pela USP, envolvendo os seus corpos docente, discente e de servidores técnico-administrativos, as outras duas universidades públicas estaduais, os governos estadual e federal, e também representantes das áreas econômica e produtiva e da sociedade em geral, para que a Universidade possa, sem perder de vista os processos acadêmicos e a sua autonomia, participar de modo mais vigoroso nos novos rumos do país.